

FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

Eixo temático: educação, desenvolvimento e economia solidária

Relatório de sistematização

APORTES TEÓRICOS

Princípios

A relação entre educação solidária, desenvolvimento e economia solidária é uma condição necessária para a construção de uma sociedade de democracia participativa pautada nos interesses coletivos. Este projeto requer a orientação de novas práticas sociais sob princípios tais como solidariedade, ética, responsabilidade, autogestão, cooperação, sustentabilidade, bem estar, universalidade e cooperativismo, que se contraponham à cultura de mercado e do individualismo.

Projeto

O projeto de economia solidária se opõe à lógica de mercado do sistema capitalista e visa a construção de uma sociedade justa, solidária e sem exclusão, o fortalecimento e a consolidação da economia comunitária, a partir do investimento na formação de redes de produtores e consumidores. Promove o sentido de cooperação visando a formação de cidadãos militantes de um novo processo civilizatório com base em princípios que remetam a uma sociedade fraterna e solidária, que não se preocupe em formar indivíduos apenas para o mercado de trabalho que visa o lucro, mas principalmente para relações de afeto tendo em vista o bem estar de todos.

Relação educação e desenvolvimento

Tendo este projeto de sociedade solidária como horizonte compreende-se a relação entre e o projeto de desenvolvimento sustentável e uma proposta de educação de cunho social, que possibilite a justiça social e a cidadania. Será através do fomento da ética, da solidariedade e do respeito ao outro que poderemos chegar a um mundo sustentável, solidário e culturalmente emancipado, considerando a diversidade e as diferentes manifestações sócio-culturais existentes em nosso mundo.

Este projeto educacional requer o envolvimento da família e da comunidade na vida escolar, a democracia e a autonomia como referências para a organização escolar e a busca por uma educação que vise a formação do ser integral. Compreende-se, assim, que um modelo de educação para o desenvolvimento sustentável e para uma economia solidária requer uma mudança de

paradigmas em um processo de valorização de processos educacionais coletivos e democráticos, focados nos interesses da maioria da população mundial.

RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS OU AÇÕES DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Princípios

- As políticas públicas devem ser orientadas para a divulgação da noção de economia solidária, da solidariedade, da ética e da alteridade, respeitando a diversidade planetária e valorizando os diversos saberes.
- Propõe-se a retirada da noção de propriedade privada da carta dos direitos humanos, substituindo-o pelo direito à propriedade comum.
- A escola deve ser orientada pelo interesse comum e a busca por felicidade, ao invés da valorização da cultura de consumo e do individualismo.
- As políticas de educação devem se articular a processos de desenvolvimento auto-sustentáveis comprometidos com a redução dos danos ambientais e valorizando as cadeias produtivas locais.
- As escolas devem desenvolver a cultura de cunho associativista que viabilize a apropriação e o desenvolvimento de um referencial de trabalho para cadeias produtivas autogestionadas, possibilitando dessa forma, um novo modelo de desenvolvimento.

Organização escolar

- Promover política de sensibilização e formação dos professores, demais trabalhadores da educação e dos gestores públicos para torná-los multiplicadores da cultura da economia solidária.
- Garantir equipe multiprofissional (assistente social, psicólogo e pedagogos) nas instituições educacionais;
- Incluir a economia solidária, a diversidade cultural e as peculiaridades comerciais locais no currículo escolar com o objetivo de formar cidadãos críticos e analíticos, cientes dos valores solidários, incentivando a produção e o consumo responsável através, entre outras ações, da merenda escolar ecológica.
- As escolas devem promover oficinas e feiras de empreendedorismo social / solidário, promovendo o intercâmbio com entidades que já desenvolvem projetos de economia solidária.

Relação com a Sociedade\Comunidade\Instituições Governamentais e Não Governamentais

- O projeto de desenvolvimento sustentável e a economia solidária requerem que a integração tecnológica, por meio de parcerias, entre instituições de ensino e pesquisa, governo e Organizações Não Governamentais, priorizando a inclusão de comunidades isoladas tecnologicamente.
- Promoção de fóruns estaduais e municipais sobre economia solidária.
- Os governos locais devem criar bancos comunitários e fundos com recursos voltados para a programação de projetos solidários, fortalecendo iniciativas de formação em economia solidária na escola e na comunidade, como alternativa viável contra a exclusão econômica e social.
- Sistematizar a articulação entre Estado e sociedade civil organizada de acordo com as demandas regionais ou locais na estruturação, acompanhamento e avaliação de políticas para o desenvolvimento sustentável e humano.
- As políticas públicas devem incentivar a criação de cooperativas, associações de moradores e similares, que visem promover a economia solidária.
- Os governos devem buscar dar continuidade aos bons projetos implementados com foco na idéia de economia solidária e fazendo a sua divulgação.

Relatores: Ronaldo Marcos de Lima Araujo (SEDUC/UFPA)

Armando Lírio de Souza (UFPA)

Alessio Surian (UPU/AIH)

Coordenador: João Cláudio Tupinambá Arroyo